



Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Ministra Adjunta
e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
998 Ent. 2002	10-05-2023	Nº: 1738 ENT.: 2594 PROC. 02.01.02 - PSD	

Assunto: Pergunta n.º 1564/XV/1.ª de 10 de maio de 2023

Encarrega-me o Senhor Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, na sequência da Pergunta n.º 1564/XV/1.ª de 10 de maio de 2023, apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, que versa sobre o impacto das obras de reabilitação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) na gestão e programação do Teatro Nacional São Carlos (TNSC), Teatro Camões (CNB) e do Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII), de prestar os seguintes esclarecimentos:

As obras de requalificação do TNSC, com um custo estimado de 28 milhões de euros, determinam o seu encerramento, pelo que será assegurada a sua regular programação com recurso a outros palcos, em estreita parceria com outras entidades, nomeadamente, o Centro Cultural de Belém, a Aula Magna, em espaços geridos pela EGEAC e no Teatro Camões (após a obra de requalificação).

A Temporada 2023/2024, que incluirá circulação de óperas, bem como, concertos corais, concertos sinfónicos, concertos de câmara, atividades educativas e residências artísticas, será apresentada no final de junho, a qual prevê uma circulação pelo território nacional, em locais com capacidade para produções líricas e sinfónicas, sendo que todo o programa está a ser delineado com esta premissa.

O programa formativo e educativo detalhado será apresentado pelo novo diretor artístico, na plenitude das suas funções, no último trimestre deste ano.

Relativamente aos serviços administrativos do TNSC, espaços de ensaio e toda a atividade de suporte aos espetáculos, serão instalados no edifício do ex-Tribunal da Boa Hora, em regime de cedência, o qual albergará, após obras de adaptação, a totalidade dos funcionários do TNSC (e OPART).

A programação da Temporada 2023-2024 da Companhia Nacional de Bailado (CNB) será anunciada, pelo Diretor Artístico, no início de julho.



Conforme referido pela Presidente da OPART, estão assegurados os espaços de trabalho para as equipas administrativas, técnicas e artísticas da Companhia Nacional Bailado, quer no TNSC, quer nos Estúdios Victor Córdon (EVC) durante todo o período em que decorrerão as obras.

O contrato da empreitada de "Reconversão da área de cenografia em espaços de trabalho do Teatro Nacional D. Maria II" foi celebrado em janeiro deste ano.

Após o ato de adjudicação, esta foi objeto de impugnação judicial por outra empresa concorrente.

O TNDMII apresentou contestação, a qual obteve resposta favorável, no sentido do levantamento do efeito suspensivo.

Foi obtido o visto prévio pelo Tribunal de Contas a 14 de abril, que ficou pendente da decisão judicial de levantamento do efeito suspensivo da impugnação.

Após o desencadear de todas as diligências necessárias, e da sua responsabilidade, para o início da empreitada, o TNDMII aguarda, junto da Câmara Municipal de Lisboa, a emissão da devida licença de Ocupação de Via Pública, a qual se prevê para muito breve.

Com os melhores cumprimentos,

P'lo Chefe do Gabinete,

Ana Leite